

# Atrasos na construção de habitação não se devem à falta de verbas

written by O Cidadão | 20 de Setembro, 2023



*“Não são constrangimentos financeiros que nos limitam neste momento, porque as construções e requalificações de habitações estão financiadas. Temos dificuldade é em cumprir os prazos”, disse Luísa Salgueiro*

**Antecipando o XXVI Congresso da ANMP**, que decorrerá no dia 30 no Seixal, no distrito de Setúbal, a autarca contou que o *“grande problema”* destas autarquias se refere aos prazos porque até chegar à fase de construção o *“processo é muito moroso”*.

*“Porque é que o país não vê as casas? Há tantas casas previstas, mas elas não surgem porque nós estamos num processo muito moroso a identificar os terrenos, libertar os terrenos,*

*contratar projeto, adaptar o projeto às regras, lançar empreitadas e escolher empreiteiro”, explicou.*

Apesar de ser um processo complexo, a socialista acredita que dentro de algum tempo o **país vai começar a assistir à construção** e à disponibilização dos fogos previstos.

Luísa Salgueiro, que também assume a liderança da **Câmara de Matosinhos**, no distrito do Porto, referiu que os municípios estão a fazer um *“esforço enorme”* em matéria de habitação porque têm verbas *“absolutamente determinantes”* para poderem vencer os atuais constrangimentos nesta área.

De acordo com a autarca, o **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** e as estratégias locais de habitação *“estão em franca execução”*, depois do compromisso assumido com o país: *“Estamos a acelerar muito no sentido de construir as habitações.”*

Por isso, **sublinhou**, a principal preocupação dos municípios neste momento é executar e, a par do Governo, os autarcas estão a trabalhar com as consequências de que dispõem *“para que o país vença esta grande dificuldade que é a de garantir uma casa digna para todos”*.

Contudo, **o aumento das taxas de juro, as dificuldades que as famílias têm em pagar, o crescente número de despejos e o aumento do preço do metro quadrado, sobretudo nas grandes cidades, dificultam a missão.**

Estes fatores agravantes dos problemas da habitação, **sublinhou, não dependem nem dos municípios, nem do Governo.**

Por este motivo, Luísa Salgueiro considerou que ninguém sabe se o pacote **Mais Habitação**, lançado pelo executivo e viabilizado no parlamento pela maioria socialista, vai conseguir ajudar a resolver a situação: *“Esse é o objetivo, mas se vai resolver ou não o problema vamos ter aguardar para ver.”*

**O Mais Habitação**, recordou, foi muito trabalhado entre a **ANMP** e o **Governo** e, apesar de uma evolução positiva nas negociações, **há pontos que ainda não merecerem total concordância** por parte das câmaras, em matéria de licenciamento de alojamento local e de regime fiscal nas áreas de reabilitação urbana.

Luísa Salgueiro destacou que o programa – **muito criticado por vários autarcas, inclusive os presidentes de Lisboa e do Porto, o social-democrata Carlos Moedas e o independente Rui Moreira** – ainda não é um assunto fechado, já que a sua regulamentação será *“agora uma fase decisiva”*.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, **vetou o decreto** que reunia as principais alterações à legislação da habitação – com mudanças ao nível do arrendamento, dos licenciamentos ou do alojamento local – aprovadas em julho no parlamento pelo PS, que já anunciou que irá confirmá-la.

**A lei será novamente discutida na Assembleia da República na quinta-feira.**